

Partido Popular

CDS-PP *Por determinação de Sua Excelência*

Grupo Parlamentar *Presidente da A. R. a*



28.4.18

D

REQUERIMENTO Nº 680/VII/4ª (AC)

REQUERIMENTO Nº
(MINISTÉRIO DA CULTURA)

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

28 ABRIL 1999

João Pedro Passos Coelho

O Teatro Experimental do Porto - TEP - tem um passado cultural que não pode ser negado e tem contribuído, ao longo dos seus 46 anos de existência para a promoção e renovação do Teatro em Portugal.

No entanto, parece não ser esta a visão do actual Ministério da Cultura ao denegar ao TEP a possibilidade de realizar o projecto apresentado para o biénio 1999-2000, através da recusa da concessão do subsídio a que se candidataram, no âmbito do concurso para apoio anual e bianual a estruturas de criação, produção e difusão teatral de carácter profissional e de iniciativa não governamental.

Não se entende é quais os critérios que seguiu o júri de selecção para a este veredicto, que põe em risco a própria subsistência desta companhia.

Embora seguindo uma determinada linha política que embora discutível, tem de ser aceite, o júri tem de reger-se, além disso, por regras de isenção e juízos objectivos, de acordo com regulamentos claros e o preciso cumprimento das diferentes fases processuais objectivando ao máximo as razões da avaliação.

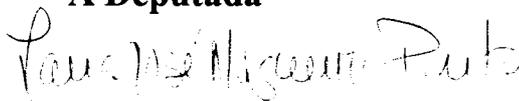
numa mg
29 APR 1999
Luís

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Gas. Presidente
3000
99/4/28

Nestes termos, ao abrigo da disposições constitucionais e regimentais aplicáveis , solicito ao Ministério da Cultura que me informe sobre quais foram as razões e as motivações que levaram à denegação do subsídio do TEP para o biénio 1999-2000.

S. Bento, 28 de Abril de 1999

A Deputada



(Maria José Nogueira Pinto)